

**PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS SOBRE OS ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER
NA CIDADE DE ILHÉUS (BA)****Recebido em:** 23/05/2024**Aprovado em:** 09/12/2024**Licença:** *Marco Aurélio Avila¹*

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

Ilhéus – BA – Brasil

<https://orcid.org/0000-0001-9162-2873>*Hávila Conselho Lima Azevedo²*

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

Ilhéus – BA – Brasil

<https://orcid.org/0009-0009-2225-5219>*Tiago Santos de Jesus³*

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

Ilhéus – BA – Brasil

<https://orcid.org/0009-0004-2793-7714>

RESUMO: O objetivo do estudo foi verificar a percepção dos usuários de espaços públicos de lazer na cidade de Ilhéus (BA). Para atingir esse objetivo foi aplicado um questionário contendo 10 questões fechadas e 8 semiabertas, visando identificar o perfil, a caracterização da utilização, a satisfação, as motivações para frequentar o local, bem como os fatores impeditivos para frequentá-los. Com base nessas análises, foi possível identificar a necessidade de melhorias nos locais, oferecer suporte para outros estudos sobre o planejamento de espaços públicos de lazer em Ilhéus. Os resultados indicam que a amostra foi composta por homens (64,91%), com Ensino Médio Completo (35,09%) e predominantemente da seguinte faixa etária 18 a 24 anos (30,57%). O principal motivo para frequentar os locais foi a proximidade do local de residência (20,00%) e os aspectos (segurança, infraestrutura, oferta de lazer, limpeza, iluminação e estado de conservação) foram bem avaliados em geral.

PALAVRAS-CHAVE: Lazer. Espaço público. Atividade física.

**USERS' PERCEPTION OF PUBLIC LEISURE SPACES IN THE CITY OF
ILHÉUS (BA)**¹ Doutor em Turismo e Desenvolvimento Sustentável.² Graduanda em Licenciatura em Educação Física.³ Graduando em Licenciatura em Educação Física.

ABSTRACT: The objective of the study was to verify the perception of users of public leisure spaces in the city of Ilhéus (BA). To achieve this objective, a questionnaire was applied containing 10 closed and 8 semi-open questions, aiming to identify the profile, the characterization of use, satisfaction, motivations for visiting the place, as well as the factors preventing them from visiting them. Based on these analyses, it was possible to identify the need for improvements in the locations, offering support for other studies on the planning of public leisure spaces in Ilhéus. The results indicate that the sample was composed of men (64.91%), with completed high school (35.09%) and predominantly from the following age group: 18 to 24 years old (30.57%). The main reason for visiting the places was the proximity to the place of residence (20.00%) and the aspects (security, infrastructure, leisure facilities, cleanliness, lighting, and state of conservation) were generally well evaluated.

KEYWORDS: Leisure. Public place. Physical activity.

Introdução

Existe um consenso na literatura, sobre a importância dos espaços públicos de lazer para a qualidade de vida das pessoas (Torres *et al.*, 2020), pois sabe-se que as atividades físicas, esportivas e de lazer estão associadas a diversos benefícios à saúde.

É crescente a conscientização da população sobre a importância da utilização de espaços públicos ao ar livre para a prática de atividades físicas e lazer, para promover a convivência social e melhorar a qualidade de vida, especialmente nos centros urbanos (Souza *et al.*, 2017).

Marcellino (2012) destaca que o lazer requer um espaço para ser vivenciado, e de acordo com Pellegrin (2004), os espaços de lazer são formados por equipamentos, áreas verdes e espaços vazios na cidade. Estes lugares têm um papel crucial, servindo como locais de encontro, expressão cultural e lazer. A autora salienta a importância social desses espaços como locais de transformação e criação.

Contudo, os dados do IBGE revelam que muitos municípios brasileiros não oferecem espaços e equipamentos de lazer adequados. A má distribuição dos recursos é um problema, que afeta especialmente nas áreas periféricas (Abramovay *et al.*, 2002).

Além disso, em muitos casos, os equipamentos existentes estão deteriorados e malconservados, dificultando a utilização.

Azevedo (2013) ressalta que os espaços públicos de lazer devem ser projetados para facilitar atividades recreativas, culturais e esportivas. A infraestrutura desses lugares deve apoiar essas práticas, uma vez que a falta de instalações adequadas pode desencorajar o uso público. Autores como Silva *et al.* (2015) também afirmam que a qualidade, manutenção, segurança e acessibilidade desses espaços são fatores cruciais para sua efetiva utilização.

Com a crescente urbanização, a importância dos espaços públicos tem se intensificado. No entanto, a urbanização também trouxe desafios como a poluição e doenças relacionadas ao ambiente urbano (Fajersztajn; Veras; Saldiva, 2016). A cidade, como aponta Rechia (2017), é um complexo entrelaçamento de espaços naturais e artificiais, abrangendo dimensões como política, cultura, lazer e trabalho. A relação entre os espaços físicos e as relações sociais é evidente (Santos, 2002). As cidades são palcos de práticas sociais diversas, onde fixos e fluxos se interligam. Essa sinergia entre o ambiente e as atividades humanas é vital para a compreensão da cidade como um modo de vida (Santos, 2006).

Além disso, é válido destacar a importância do conceito de "lugar" e "espaço público" nesse contexto. Enquanto espaço público se refere à dimensão física, como praças e ruas, o conceito de "lugar" vai além, englobando as relações e significados atribuídos a esses espaços (Gomes, 2014). É nessa transformação de espaço em lugar que se percebe a pulsação da vida urbana, onde as práticas sociais se desdobram (Rechia, 2003).

Em síntese, a literatura ressalta consistentemente a importância dos espaços públicos de lazer para a qualidade de vida, interações sociais e saúde. A urbanização traz desafios, mas também destaca a necessidade de políticas públicas eficazes.

A democratização das políticas públicas também é um tema importante. A gestão democrática, o orçamento participativo e o controle social vêm ganhando espaço nas administrações públicas, buscando envolver a população nas decisões que afetam suas vidas (Castellani Filho, 2006). Isso reflete uma mudança na forma como o governo e a sociedade interagem, permitindo uma participação mais ativa dos cidadãos.

Adicionalmente, acessibilidade também é um tópico fundamental, pois os espaços públicos devem ser projetados de forma inclusiva, permitindo que todas as pessoas, independentemente de suas diferenças e características, possam desfrutar dos benefícios oferecidos por esses ambientes. A falta de acessibilidade pode excluir grupos da população e limitar sua participação em atividades de lazer (Silva *et al.*, 2015).

Por fim, é importante destacar que os estudos dos espaços públicos de lazer são importantes para melhor compreensão desses locais e suas implicações para a sociedade. Consequentemente, a colaboração entre acadêmicos, governos e a população em geral permanece fundamental para o desenvolvimento e aprimoramento contínuo desses espaços em benefício de todos.

Desta forma, considerando a relevância desses temas para a sociedade, o presente estudo verificou a percepção dos usuários sobre espaços públicos de lazer na cidade de Ilhéus (BA).

Materiais e Métodos

Realizamos uma pesquisa com abordagem metodológica quali-quantitativa, por meio de um estudo exploratório/descriptivo com o objetivo de proporcionar uma maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito (Gil, 2010). A pesquisa foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisas com seres humanos da Universidade Estadual de Santa Cruz, sob o número CAEE: 46857421.2.0000.5526

O estudo foi realizado no município de Ilhéus, localizado no estado da Bahia – BR, que tem uma população estimada de 164.844 pessoas, com uma área territorial de 1.841 Km², de acordo com o IBGE (2018). Especificamente, na primeira etapa, a coleta de dados foi realizada in loco com os usuários de espaços públicos de lazer mapeados como locais de maior concentração de usuários pelo Projeto Movellhéus⁴. Na Avenida Soares Lopes, a pesquisa foi realizada em espaços variados nas imediações da Praça Castro Alves, nas áreas de lazer do bairro da Sapetinga e na Zona Sul de Ilhéus, mais especificamente na faixa litorânea e na ciclovia entre a Pousada Marinas (Rod. Ilhéus - Olivença, 1721 - São Francisco) e o Assaí Atacadista (Estrada Una-Ilhéus, 222).

Na segunda etapa, a coleta de dados foi realizada com os usuários de espaços públicos de lazer bairros periféricos de Ilhéus. A URBIS foi selecionada por ser um bairro planejado, que por esse motivo, em princípio, deveria apresentar espaços de lazer para a comunidade. O Salobrinho foi escolhido por estar no entorno da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), podendo ter ocorrido intervenções positivas em função dessa proximidade. O bairro Teotônio Villela foi escolhido por se tratar de um local

⁴ O Projeto Movellhéus é uma iniciativa que busca entender as características de uma cidade mais ativa e como os cidadãos se relacionam com ela. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Santa Cruz, com número de protocolo CAAE: 02273118.8.0000.5526.

considerado de maior vulnerabilidade social e o Bairro do Malhado por apresentar uma estrutura de equipamentos já instalados.

Para coletar os dados foi utilizada uma amostragem não probabilística por conveniência (Levin, 1987). Os sujeitos da pesquisa foram 265 usuários dos espaços, de ambos os sexos, maiores de 18 anos que manifestaram o desejo de participar da pesquisa, após ter lido e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Foi aplicado um questionário nos locais supracitados, contendo 10 questões fechadas e 8 semiabertas, visando identificar o perfil, a caracterização da utilização, a satisfação, as motivações para frequentar os locais, bem como os fatores impeditivos para frequentá-los. Os questionários foram aplicados em horários flexíveis e alternados em dois turnos visando atingir o maior número possível de usuários que estavam frequentando, transitando ou realizando algum tipo de atividade de lazer e/ou fisico-esportivas nos locais.

Os principais pontos abordados no questionário foram: os principais motivos de frequentar aquele local, frequência, meio de transporte, segurança, infraestrutura, oferta de lazer, limpeza, iluminação, estado de conservação e fatores que interferiam negativamente para a utilização do local. O instrumento está dividido em quatro partes, a primeira contém seis questões com informações gerais para caracterizar os usuários, a segunda parte abordava questões relacionadas as caracterizações da utilização do espaço contendo quatro questões, a terceira parte com seis questões específicas avaliando o local e última com duas questões avaliação geral.

Na primeira etapa, o processo de coleta dos dados teve início dia 28 de Abril de 2022 e foi finalizado em 05 de Agosto de 2022. Na segunda, etapa, teve início dia 01 de Fevereiro de 2023 e foi finalizado em 01 de Setembro de 2023.

Os indivíduos só puderam participar desta pesquisa, após ler e assinar o TCLE. Posteriormente, com os dados recolhidos e a coleta finalizada, deu-se início à última etapa: análise e tratamento dos dados.

Para realizar a tabulação de dados foi utilizado o Microsoft Office Excel 2019. As análises foram sustentadas pela Análise de Conteúdo (Chizzotti, 2006) e nesta etapa foram realizadas as relações entre a fundamentação teórica, as variáveis e os resultados obtidos, ou seja, a análise foi sustentada por um diálogo reflexivo com o referencial teórico. Adicionalmente, foi feito o uso do método descritivo, para “descrever fenômenos ou estabelecer relações entre variáveis” (Dencker, 1998, p. 124) e uso do método explicativo, com a finalidade de “identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos” (Dencker, 1998, p. 125).

Resultados e Discussões

Breve Descrição dos Espaços Públicos de Lazer Analisados

Avenida Soares Lopes

A Avenida Soares Lopes está localizada na cidade de Ilhéus-Ba, e está situada desde a Catedral de São Sebastião até o Centro de Convenções. Esta avenida e seu entorno são bastante frequentados pela população, tendo em vista que ao longo da via estão situados uma variedade de equipamentos de lazer que podem ser usufruídos pelos frequentadores, como praças, quadras, parques infantis, academias, teatro, cinema,

bares, restaurantes e similares, dentre outros. Além disso, é possível registrar a presença de escolas regulares e de idiomas, bem como uma gama de estabelecimentos comerciais e de serviços.

Vale salientar que na Avenida Soares Lopes também ocorrem diversos eventos, além de possibilitar a prática de grande variedade de atividades de lazer e/ou físico-esportivas, como: beach tennis, futebol, futevôlei, basquete, skate etc.

Bairro Sapetinga

A área analisada no Bairro da Sapetinga corresponde ao entorno da Avenida Nelson Moreira. O local passou por uma revitalização ocorrida a partir de um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) entre a Prefeitura e a Construtora Cicon (001/2015). O local é um ponto de lazer muito atrativo para as pessoas de diferentes faixas etárias, tanto pela prática de atividades de lazer e/ou físico-esportivas, mas também por beirar o Rio Cachoeira, sendo usado para passeios, descanso e contemplação do pôr do sol.

Além disso, o local apresenta alguns equipamentos de lazer disponibilizados aos usuários, como playgrounds, quadra de areia e uma pista para caminhada, além dos espaços naturais, o que faz com que seja utilizado como ponto de encontro de diferentes públicos e de preferências diversas. Outro elemento atrativo é a presença de iluminação noturna, garantindo, dessa forma, movimento dos usuários mesmo depois que o sol se põe.

Zona Sul

O local de análise corresponde mais especificamente na faixa litorânea e na ciclovía entre a Pousada Marinas (Rod. Ilhéus - Olivença, 1721 - São Francisco) e o

Assaí Atacadista (Estrada Una-Ilhéus, 222). Registra-se que a cidade de Ilhéus passou por alterações recentes e importantes em seu sistema viário. A mais significativa foi inauguração da Ponte Jorge Amado em 1º de julho de 2020, cujo conjunto da obra possui 2,2 quilômetros de acesso viário, contando com ciclovia e faixa exclusiva para pedestre, o que representou maior segurança para os usuários, ampliando significativamente os espaços para caminhar, correr, pedalar e realizar outras atividades de lazer.

E mais recentemente, foi concluída em maio de 2021 a duplicação de um trecho de 5,4 quilômetros da BA-001, que, liga as praias do sul de Ilhéus ao entroncamento com a BR-251, passando pela nova Ponte Ilhéus-Pontal, e este trecho também possui ciclovia.

A Ponte Jorge Amado é uma ponte estaiada localizada no município de Ilhéus, que faz parte da rodovia estadual BA-001, atravessando a baía do Pontal, fazendo a ligação do centro à zona sul da cidade

O trecho analisado é uma região em expansão e valorização na cidade, sendo possível encontrar uma variedade de espaços, equipamentos e serviços, como bares, pousadas, praias, praças, playgrounds, quadras poliesportivas, ciclovia, além de estabelecimentos comerciais.

Salobrinho

Outro bairro analisado foi o Salobrinho, que fica na Rodovia Ilhéus-Itabuna, próximo a Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, que suporta quase 15 mil estudantes de diversos cursos. No local existe uma praça, igreja, academias, escolas, farmácia etc. No entanto, ainda assim é um bairro que possui uma carência de espaços,

equipamentos e opções de lazer para as pessoas. No entanto, o que atenua esta carência é a proximidade da UESC, pois os moradores podem participar de projetos e utilizar as instalações da universidade.

Bairro Urbis

Situado na região Sul da cidade de Ilhéus, é um bairro que possui alguns equipamentos e opções de lazer, como campo de areia, praças, playground, escolas, igreja e praça de alimentação. As coletas de dados ocorreram especificamente nas proximidades da Associação de Moradores, que fica localizada na rua Eixo Coletor principal, em virtude de ter uma maior concentração de pessoas.

Bairro Malhado (Litorânea Norte)

Este bairro possui uma ampla variedade de equipamentos, espaços e opções de lazer, como praia, restaurantes, bares, lanchonetes, campos de futebol, academia, campo de areia, quadra poliesportiva, quadra de futevôlei, pista de skate, ciclofaixa, entre outros. Esses espaços de lazer e esporte possuem uma grande concentração de usuários de diversas faixas etárias.

Bairro Teotônio Vilela

Localizado na zona oeste da cidade de Ilhéus-Ba, é um dos mais bairros populoso do município, considerado de grande vulnerabilidade social. Possui uma oferta limitada de espaços, equipamentos e opções de lazer, como praça, campo de futebol, academias, além de escolas e estabelecimentos comerciais.

Percepção dos Usuários sobre os Espaços Públicos de Lazer em Ilhéus – BA

Nessa parte dos resultados e discussões buscamos verificar a percepção dos usuários nos espaços públicos de lazer na cidade de Ilhéus (BA), além de analisar o nível de satisfação dos usuários no que se refere aos locais públicos de lazer de Ilhéus (BA). Adicionalmente, foram identificadas as motivações e os fatores impeditivos sinalizados pelos usuários para frequentá-los.

Caracterização dos Sujeitos

Nessa pesquisa buscamos descrever o perfil dos usuários (Tabela 1), e pode-se observar que a maioria da amostra foi composta por homens (64,91%). Em um estudo parecido, Rotta e Pires, (2010) também encontraram um número maior de pessoas do sexo masculino nos espaços públicos de lazer. Uma possível explicação pode estar relacionada com as barreiras existentes para a prática do lazer no sexo feminino, tendo em vista que o gênero pode ser um fator impeditivo no que se refere as práticas e a ocupação de espaços de lazer, pois algumas mulheres apresentam jornada dupla de trabalho (Marcellino, 2002), além dos fatores relacionados à segurança, que serão debatidos posteriormente.

Tabela 1: Perfil da amostra (N=265)

Variável	Frequência	%
Sexo		
Feminino	91	34,34
Masculino	172	64,91
Outro	2	0,75
Prefiro não informar	0	0
Escolaridade		
Ensino Fundamental Incompleto	14	5,28
Ensino Fundamental Completo	16	6,04
Ensino Médio Incompleto	16	6,04
Ensino Médio Completo	93	35,09
Superior Incompleto	55	20,75

Superior Completo	60	22,64
Especialização	10	3,776
Mestrado/Doutorado	1	0,38
Faixa Etária		
De 18 a 24 anos	81	30,57
De 25 a 30 anos	49	18,49
De 31 a 39 anos	49	18,49
De 40 a 49 anos	34	12,83
De 50 a 59 anos	28	10,57
60 anos ou mais	24	9,06
Local de Residência		
Ilhéus	254	95,85
Itabuna	3	1,13
Vitoria da Conquista	1	0,38
Uruçuca	1	0,38
Ibirapitanga	1	0,38
Itacaré		
Camamu	1	0,38
Teófilo Otoni – MG	3	1,13
	1	0,38
Estado Civil		
Solteiro(a)	137	51,70
Casado(a)/União estável / Vive com companheiro(a)	104	39,25
Divorciado (a) / Desquitado (a) / Separado(a)	13	4,91
Viúvo (a)	10	3,77
Outro	1	0,38
Ocupação Principal		
Estudante	95	35,85
Funcionário público	26	9,81
Funcionário do setor privado	35	13,21
Empresário	23	8,68
Autônomo	42	15,85
Aposentado	18	6,79
Desempregado	12	4,53
Outro	14	5,28

Fonte: Dados do estudo.

Quanto ao grau de escolaridade muitos frequentadores indicaram a opção de Ensino Médio Completo, totalizando 93 (35,09%) entrevistados. Em seguida, a opção com maior indicação foi Ensino Superior Completo com 60 (22,64%) pessoas.

As faixas etárias preponderantes foram 18 a 24 anos (30,57%), 25 a 30 anos e 31 a 39 anos com 18,49% cada. Apenas 24 (9,06%) dos participantes indicou ter mais que

60 anos.

No que se refere ao local de residência, como era esperado, a maioria dos frequentadores residia em Ilhéus (95,85%). Marcellino (2002) afirma que democratizar o lazer implica democratizar o espaço. Nesse sentido, é importante ressaltar a necessidade de construir e manter espaços públicos de lazer em diferentes locais da cidade, com o intuito de ampliar as possibilidades de lazer à população, especialmente nas periferias.

Na Tabela 2, os resultados indicaram que entre os principais motivos para frequentar os locais, estão na proximidade do local de residência (20,00%), praticar atividades físicas, esportivas e recreativas (19,65%) e contato com a natureza (18,42%).

Tabela 2: Caracterização da utilização dos locais (N=265)

Variável	Frequência	%
Principal(is) motivo(s) para frequentar o local*		
Proximidade do local de residência	114	20,00
Infraestrutura do local	59	10,35
Segurança	53	9,30
Contato com a natureza	105	18,42
Praticar atividades físicas, esportivas e recreativas	112	19,65
Existência de atividades, programas e projetos de lazer, esporte e cultura	65	11,40
Convivência comunitária	49	8,60
Outro:	13	2,28
Frequência de uso do local		
Sempre	113	42,64
Frequentemente	89	33,58
Ocasionalmente	42	15,85
Raramente	17	6,42
Nunca	4	1,51
Utilização de outros espaços públicos de lazer frequentemente		
Sim	143	53,96
Não	122	46,04
Meio de transporte utilizado para chegar ao local		
Carro	83	31,32
Moto	29	10,94
Transporte público	42	15,85
Bicicleta	43	16,23

A pé	68	25,66
Outros:	0	0,00

Fonte: Dados do estudo.

* Os participantes poderiam indicar no máximo 3 motivos

Um estudo de Reis (2001), realizado no Jardim Botânico da cidade de Curitiba, identificou que a proximidade dos parques com as residências dos usuários é importante fator para utilização desse ambiente.

Resultados similares foram encontrados por Oliveira (2009), em que o contato com a natureza foi considerado uma importante variável para a utilização dos espaços.

A frequência em utilizar os espaços delimitados está diretamente relacionada com as opções de lazer e de práticas físico-esportivas que o local oferece. Ou seja, quanto mais opções e qualidade nos espaços e nos equipamentos para práticas de lazer e atividade física, maior será o interesse da população em frequentar esses ambientes (Reis, 2001). Adicionalmente, conforme Ryan e Deci (2000), os seres humanos estão motivados pela interação social e a motivação pode estar relacionada ao interesse de utilizar os espaços para prática de lazer, objetivando o bem-estar.

De fato, observa-se que os espaços públicos de lazer desempenham e potencializam uma função de relações sociais, oferecendo um espaço capaz de propiciar encontros e laços sociais. (Silva *et al.*, 2012).

A esse respeito, o estudo de Rechia (2003) apontou que os parques possibilitam a sociabilidade, oportunizando novas formas de relações dos sujeitos consigo mesmo e com o outro.

Ainda sobre esse aspecto, foi perguntado aos usuários sobre a utilização de outros espaços públicos de lazer frequentemente. Assim, 143 pessoas afirmaram frequentar outros espaços e 122 disseram que não utilizam.

Quando questionados sobre o meio de transporte utilizado para chegar ao local obteve-se as seguintes respostas: 83 utilizaram o carro, 68 responderam que chegaram ao local a pé e 43 de bicicleta.

Deste modo, somente a existência de espaços públicos de lazer próximo às residências das pessoas pode não ser suficiente para exercer efeito na promoção de atividade física na cidade. Estudos nacionais e internacionais têm evidenciado que a quantidade, especificidade/diversidade e qualidade das estruturas existentes estão positivamente associadas à prática de atividade física nestes locais (Silva *et al.*, 2015).

Os espaços públicos de lazer são considerados lugares importantes para a prática de lazer e atividades físico-esportivas, para aderir a um estilo de vida saudável e melhorar a qualidade de vida (Fermino, Reis e Cassou, 2012), e quando são dotados de uma boa infraestrutura, como acessibilidade, limpeza e segurança, incentivam a prática da atividade física (Bedimo-Rung; Mowen e Cohen, 2005) e desta forma estão associados a utilização ou não desses locais. Nesse contexto, os aspectos questionados foram bem avaliados em geral. A maioria dos participantes achou a oferta de lazer ótima (38,11%), por exemplo (Tabela 3).

Tabela 3: Avaliação do local (N=265)

Variável	Frequência	%
Segurança		
Ótimo	78	29,43
Bom	110	41,51
Regular	40	15,09
Ruim	17	6,42
Péssimo	20	7,55
Infraestrutura		
Ótimo	80	28,99
Bom	103	37,32
Regular	64	23,19
Ruim	18	6,52
Péssimo	11	3,99
Oferta de lazer		

Ótimo	101	38,11
Bom	68	25,66
Regular	59	22,26
Ruim	21	7,92
Péssimo	16	6,04
Limpeza		
Ótimo	45	16,98
Bom	114	43,02
Regular	67	25,28
Ruim	27	10,19
Péssimo	12	4,53
Iluminação		
Ótimo	84	31,70
Bom	94	35,47
Regular	53	20,00
Ruim	20	7,55
Péssimo	14	5,28
Estado de conservação		
Ótimo	66	24,91
Bom	94	35,47
Regular	58	21,89
Ruim	28	10,57
Péssimo	19	7,17
Principal(is) fator(es) que interferem negativamente para frequentar o local*		
Insegurança.	56	14,78
Carência de atividades/programas/projetos de lazer, esporte e cultura.	63	16,62
Dificuldade de usar o transporte público.	60	15,83
Infraestrutura inadequada	43	11,35
Fatores pessoais (Falta de tempo, motivação ou recursos financeiros etc.).	140	36,94
Outros	17	4,49
AVALIAÇÃO GERAL sobre o espaço público de lazer		
Ótimo	81	30,57
Bom	111	41,89
Regular	54	20,89
Ruim	15	5,66
Péssimo	4	1,51

Fonte: Dados do estudo.

* Os participantes poderiam indicar no máximo 3 motivos.

Quando questionados sobre os principais fatores que interferem negativamente para frequentar o local, os usuários indicaram os fatores pessoais (36,94%), a carência

de atividades/programas/projetos de lazer, esporte e cultura (16,62%), seguido pela dificuldade em usar o transporte público (15,83%).

Nessa perspectiva, em estudos feitos por Santana e Araújo (2014) os resultados demonstram que há uma limitação da oferta de programas e atividades, em virtude de a maioria das iniciativas serem direcionadas ao âmbito esportivo, especialmente para estudantes, o que prejudica a outra parcela da comunidade que sente a falta de ações no âmbito do lazer e recreação.

Outro ponto, segundo Marcellino (2002), a centralização dos equipamentos de lazer acaba ampliando ainda mais as barreiras já existentes, principalmente entre as populações menos favorecidas economicamente, pois além de arcarem financeiramente com o transporte de casa aos locais, o deslocamento é muito desgastante.

Sobre a avaliação geral, quanto espaço público de lazer, obteve-se o seguinte resultado: 111 pessoas marcaram a opção “bom”, seguidas de ótimo (81) e regular (54), o que demonstra uma avaliação positiva em relação aos locais avaliados.

Diante desses resultados, é importante observar o que diz Ziperovich (2007), pois o autor ressalta que os espaços públicos precisam ser amparados por uma infraestrutura organizada, que possibilite um interesse de utilização pelos frequentadores, como exemplo a qualidade dos estacionamentos, calçadas e acesso, a existência de sanitários, locais para descanso, como bancos e mesas, existência de espaços para socialização, acessibilidade, entre outros. Todos esses fatores podem influenciar na preservação e satisfação dos usuários quanto aos espaços, como também na participação em atividades de lazer e esporte.

De fato, o espaço público é o espaço da sociedade (Narciso, 2009) sendo importante a conscientização do uso dessas áreas, principalmente no que diz respeito

aos espaços de lazer, pois são ambientes propícios a promoção da saúde e socialização, por terem estruturas que possibilitam práticas saudáveis. Percebe-se que esses espaços estimulam as pessoas a praticarem atividades física. Neste sentido, para Bedimo-Rung, Mowen, Cohen (2005), os espaços públicos são importantes para promoção da saúde, em que as características ambientais podem influenciar na realização de atividade física.

Para Florindo *et al.* (2017) ambientes adequados para a prática de atividades físicas como caminhadas e passeios de bicicleta são capazes de provocar mudanças no comportamento, favorecendo o deslocamento ativo, melhorando a saúde dos cidadãos e, por consequência, a qualidade de vida.

Considerações Finais

Essa pesquisa buscou verificar a percepção dos usuários nos espaços públicos de lazer na cidade de Ilhéus (BA), visando contribuir para outros estudos, assim como suporte para a adoção de políticas públicas mais adequadas na cidade.

Considera-se que objetivo da pesquisa foi alcançado, pois com a realização desse estudo foi possível ampliar o conhecimento sobre os locais analisados, e conhecer também sobre o perfil dos usuários e suas percepções.

Com base nos resultados e análises, foi possível identificar a necessidades de melhorias nos locais, oferecer suporte para outros estudos sobre o planejamento de espaços públicos de lazer em Ilhéus, descrever o perfil dos usuários e verificar como eles percebem esses espaços.

O principal limite do estudo está relacionado com a representatividade da amostra, o que impede a extração dos resultados. Adicionalmente, o estudo foi realizado com usuários. Nesse sentido, sugere-se a realização de estudos com a

população residente dos bairros, o que poderia identificar os motivos para não frequentar os espaços, por exemplo.

Reconhecemos que existem desafios para a criação e manutenção de espaços públicos de lazer em cidades como Ilhéus, como restrições orçamentárias, pressões de desenvolvimento urbano e conflitos de interesses. No entanto, também identificamos a necessidade de realizar outros estudos, visando analisar as diferenças entre centro e periferia, assim como a participação de diversos atores, em um modelo de gestão mais participativo, incluindo governos locais, organizações da sociedade civil e setor privado, para melhorar e expandir esses espaços.

Finalmente, é importante destacar a relevância desses espaços para o bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos. Assim, conclui-se que o planejamento e a gestão eficazes dos espaços públicos de lazer são essenciais para garantir seu uso democrático e mais acessível, o que inclui um olhar da gestão pública sobre acesso, segurança, manutenção, animação, levando em conta as necessidades e preferências da comunidade local.

REFERÊNCIAS

- ABRAMOVAY, Miriam *et al.* Juventude, violência e vulnerabilidade social na América Latina. **Vulnerabilidade Social**, v. 192, 2002.
- AZEVEDO, Ricardo José Gontijo. **O espaço público nas cidades médias:** análise da dinâmica socioespacial de praças e parques em Limeira-SP. 2013. 279f. Tese (doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2013.
- BEDIMO-RUNG, A.L.; MOWEN A.; COHEN, D. The significance of parks to physical activity and public health – A conceptual model. **Am J Prev Med.**, v.28, p.159-68, 2005.

CASTELLANI FILHO, L. Gestão municipal e política de lazer. In: ISAYAMA, Hélder Ferreira; LINHALES, Meily Assbú (Org.). **Sobre lazer e política:** maneiras de ver, maneiras de fazer. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

DENCKER, A. F. M. Métodos e técnicas de pesquisa em turismo. **Futura**, São Paulo, v. 10, n. 2, 1998.

FAJERSZTAJN, L; VERAS, M.; SALDIVA, P. H. N. Como as cidades podem favorecer ou dificultar a promoção da saúde de seus moradores? **Estud. av.**, São Paulo, v. 30, n. 86, p. 7-27, Apr. 2016.

FERMINO, R.C.; REIS R.S.; CASSOU, A.C. Fatores individuais e ambientais associados ao uso de parques e praças por adultos de Curitiba-PR, Brasil. **Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum**, v.14, p.377-379, 2012.

FLORINDO, Alex Antonio *et al.* Public open spaces and leisure-time walking in Brazilian adults. **International journal of environmental research and public health**, v.14, n.6, p.553, 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, P. C. C. **A condição urbana:** ensaios de geopolítica da cidade. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

IBGE. **IBGE - cidades @.** 2018. Disponível em: Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/ilheus/panorama>. Acesso em: 17 jan. 2025.

LEVIN, J. **Estatística Aplicada a Ciências Humanas.** 2. ed. São Paulo: Editora Harbra Ltda, 1987.

MARCELLINO, N. C. **Estudos do Lazer:** uma introdução. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

MARCELLINO, N. C. **Estudos do Lazer:** uma introdução. 5. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2012.

NARCISO, Carla Alexandra Filipe. Espaço público: acção política e práticas de apropriação. Conceito e procedências. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 265-291, 2009.

OLIVEIRA, Marcelo Ponstki. **Práticas corporais em meio a natureza:** o caso do parque Barigui. 2009. 107f. Dissertação (Mestrado) - Mestrado em Educação Física, UFPR, Curitiba, 2009.

PELLEGRIN, A. de. Espaço de lazer. In: GOMES, Christianne L. (Org.). **Dicionário Crítico do Lazer**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2004. p.69-75.

RECHIA, S. Atividades físicas e esportivas e as cidades. **Background paper**. Brasília: PNUD, 2017.

RECHIA, S. **Parques públicos de Curitiba**: a relação cidade-natureza nas experiências de lazer. (Tese de Doutorado). Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, 2003.

REIS, R. S. **Determinantes ambientais para a realização de atividades físicas nos parques urbanos de Curitiba**: uma abordagem socioecológica da percepção dos usuários. 2001. 163f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) Centro de Desporto da Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

RYAN, Richard M.; DECI, Edward L. Intrinsic and Extrinsic Motivations: classic definitions and new directions. **Contemporary Educational Psychology**, v. 25, n. 1, p. 54-67, jan. 2000. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1006/ceps.1999.1020>.

ROTTA, Ana Maria Soletti; PIRES, Giovani de Lorenzi. “Se Essa Praça, Se Essa Praça Fosse Nossa...” **Licere - Revista do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 13, n. 2, p. 1-22, 20 jun. 2010. Universidade Federal de Minas Gerais - Pró-reitora de Pesquisa. <http://dx.doi.org/10.35699/1981-3171.2010.810>.

SANTANA, Renata Laís Ferreira; ARAÚJO ALVES de, Josemery. Apropriação e uso dos espaços de lazer da população currais-novense. **Licere - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 17, n. 3, p. 185-223, 2014.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2002.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

SILVA, Emilia Amélia Pinto Costa *et al.* Sociedade, cultura e saúde: motivação na utilização de espaço público de lazer. **Movimento**, v. 18, n. 1, p. 171-188, 2012.

SILVA, Inacio *et al.* Espaços públicos de lazer: distribuição, qualidade e adequação à prática de atividade física. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 20, n. 1, p. 82-82, 2015.

SOUZA, R. G. *et al.* A influência da prática da atividade Física ao ar livre no desenvolvimento social de Capitais do nordeste. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT.**, v.4, n.1, p.77, 2017.

TORRES, Vladimir Stolzenberg *et al.* Espaços (públicos) livres urbanos: a importância dos parques (de lazer) urbanos. **Administração de Empresas em Revista**, v. 4, n. 18,

p. 164 - 191, maio 2020. ISSN 2316-7548. Disponível em:
<http://revista.unicuritiba.edu.br/index.php/admrevista/article/view/2358>. Acesso em: 23 abr. 2021.

ZIPEROVICH, P. C. Espaço urbano de esporte, lazer e recreação: relação público-privado, gestão e controle social. In: SILVA, Katharine Ninive Pinto; SILVA, Jamerson Antônio de Almeida. (Orgs.). **Recreação, esporte e lazer: espaço, tempo e atitude.** Recife: Instituto Tempo Livre, 2007. p. 165-187.

Endereço dos(as) Autores(as):

Marco Aurélio Avila
Endereço eletrônico: mavila1000@gmail.com

Hálvia Conselho Lima Azevedo
Endereço eletrônico: hclazevedo.lef@uesc.br

Tiago Santos de Jesus
Endereço eletrônico: tsjesus.lef@uesc.br